

ABORDAGEM ECODINÂMICA E GEOSISTÊMICA DO SÍTIO URBANO DE IPOJUCA - PE

LIRA, D.R.¹; FERREIRA, B.¹; TIMÓTEO, D.M.O.¹.

¹Alunos de Graduação: UFPE/CFHC/DCG

SANTOS, C.A.²

²Profº. Orientador UFPE/CFHC/DCG/PPGEO - Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife - PE - CEP: 50670-901 Fone PABX: (81) 2126.8000 / Fax: (81) 2126.8029

ascom@ufpe.br

RESUMO

Pertencente ao litoral sul de Pernambuco, a cidade de Ipojuca, geomorfologicamente localiza-se no topo de um tabuleiro, na margem esquerda da várzea do rio Ipojuca, dando margens ao afloramento do Embasamento Cristalino, bastante intemperizado. Possui um Clima Tropical úmido com chuvas de outono-inverno, que favorecem a condições de precipitação e temperatura significativa, dando subsídios para o intemperismo químico, produzindo um espesso manto eluvial e outros solos autóctones, provenientes da decomposição da rocha matriz local. Os tipos de solos encontrados são: Planossolos, Neossolos e de Alúvio ou aluvião. Localizado sobre um recorte da Formação Barreiras de idade plio-plestocena, com altitudes variando aproximadamente em 48 metros. O presente trabalho objetiva analisar, comparar e interpretar a integração dos fatores e características ambientais, a fim de salientar os processos morfogênicos e pedogênicos, e de evidenciar os problemas e os meios de conservação adequada para a área. Assim, a intenção não foi a de fazer uma simples divisão ou relato desses meios, mas sim de organizar esses espaços em categorias, que depois de avaliadas, possam identificar futuros problemas ambientais e possíveis soluções, tornando esses mais acessíveis e de fácil manejo. Foram tidas como alicerces para o desenvolvimento desse trabalho, as obras de Jean Tricart (1947), Ecodinâmica, e a abordagem geossistêmica aplicada por Monteiro (2000). A partir delas, foi possível classificar as áreas em campo, como meios estáveis, intergrades e instáveis. A metodologia aplicada ao trabalho consistiu em visitas a pontos específicos na cidade, onde foram georeferenciados com GPS e analisados suas condições aplicando a Ecodinâmica e a teoria Geossistêmica. A partir destes pode-se montar um mapa onde é possível notar a influência da urbanização desordenada, mesmo assim a cidade está caracterizada com estável, devido as impermeabilizações, o que influi diretamente na pedogêneses, mas esta estabilidade pode está ameaçada devido a esta impermeabilização do solo que aumenta o fluxo do escoamento superficial, e diminui o abastecimento dos lençóis freáticos.

Palavras - Chave: Geossistêmica, Processos Morfogênicos, Ipojuca

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. **Geossistemas** a historia de uma procura . São Paulo: Contexto, 2000. 127p.
- TRICART, Jean, 1920-; IBGE. Superintendência de Recursos Naturais e Meio Ambiente. **Ecodinâmica**. Rio de Janeiro: IBGE, SUPREN, 1977. 97p
- BITAR, Omar Yazbek. **Curso de geologia aplicada do meio ambiente**. Instituto de Pesquisas Tecnológicas: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia, Divisão de Geologia, c1995. 1 v.